



www.sticc.org.br

marreta

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de Porto Alegre



Filiado à UGT

MIGRANTES



“Não importa de que país eles vêm, o que importa é que são pessoas e precisam ser respeitadas.”

Gelson Santana, em audiência promovida pelo Ministério Público do Trabalho em outubro de 2016.



**GRUPO DE IMIGRANTES
ESTÁ SEM RECEBER SALÁRIOS**

DESAFIOS, TRABALHO E SOLIDARIEDADE

Alguns imigrantes encontram na construção civil um mercado de trabalho para se sustentar e mandar recursos para as suas famílias ainda em Senegal, Haiti e Gâmbia. Sem entender a língua portuguesa e com grandes dificuldades de comunicação, eles são facilmente enganados. Os casos mais comuns envolvem assédio moral, muitas rescisórias e horas-extras não pagas e dispensas irregulares.

Quinze imigrantes estavam com dificuldades de se alimentar e de se proteger contra o frio depois que a empresa para a qual eles prestam serviços começou a atrasar os salários. Até o aluguel estava em atraso há mais de três meses. Depois que o STICC procurou a imprensa e da posterior veiculação por parte da mídia, eles começaram a receber doações de alimentos e roupas que, segundo os cálculos dos migrantes, seriam suficientes para se manter durante cinco meses. O STICC também tomou as medidas cabíveis junto ao Ministério Público do Trabalho.

TRABALHADORES MIGRANTES APRENDEM PORTUGUÊS

Cerca de 20 trabalhadores da construção civil, vindos do Haiti, começaram a aprender o português em aulas gratuitas realizadas no STICC de maio a novembro de 2015. Mesmo para os migrantes que chegaram há mais tempo no Brasil, a língua portuguesa ainda é um empecilho a ser vencido diariamente. O coordenador da Escola de Formação Sindical do STICC, Mateus Müller, revelou que a demanda pelo ensino partiu dos próprios trabalhadores.

“Os alunos matriculados nesse curso já participaram de atividades no sindicato e foram eles que nos mostraram como a questão da comunicação ainda era uma barreira em muitos casos”, disse.

marreta



No dia 20 de dezembro de 2015, mais de 300 trabalhadores migrantes estiveram no CTG Pousada da Figueira, na Lomba do Pinheiro, para participar do Almoço de Natal promovido pelo STICC. A ação contou com a presença de líderes sindicais, políticos e representantes populares do bairro. Em 11 de dezembro de 2016, outra edição do evento foi realizada, com mais de 500 participantes. Gelson Santana constatou que todos os migrantes haitianos se adaptaram muito bem no RS. “A grande maioria que está aqui já constituiu família. Outros que deixaram suas famílias estão tentando buscá-las para trazerem para cá, pois gostaram do Brasil”, assinalou.

ACORDO BILATERAL HAITI-STICC

Ainda em dezembro de 2016, o presidente do STICC, Gelson Santana, anunciou a assinatura bilateral de um acordo entre o sindicato e o sindicato dos trabalhadores no Haiti. Ele disse que todas as contribuições sindicais dos migrantes haitianos no RS serão repassadas pela entidade. “Estamos abrindo mão da arrecadação”, assegurou, enfatizando a importância da solidariedade ao país caribenho. A intermediação foi com a ICM, com sede no Panamá.

ENCONTRO DOS TRABALHADORES

Aconteceram em 2014 e 2015 o primeiro e segundo encontros de integração e acolhimento dos migrantes haitianos residentes na Lomba do Pinheiro, em Porto Alegre. O evento teve como objetivo estabelecer vínculos entre os migrantes para que em breve seja possível definir as estratégias de intervenção social em benefício do grupo.



VIROU REGRA: A cláusula de *tradução do contrato de trabalho para a língua original do trabalhador*, iniciativa do STICC na defesa dos direitos dos trabalhadores e incluída na Convenção Coletiva da Construção Civil de 2015/2016 foi um sugestão da procuradora do MTP-RS, Patrícia Sanfelici durante do Seminário de Valorização do Trabalho e Vida, realizado em abril de 2015. De acordo com o presidente do sindicato Gelson Santana “só é possível construir um mundo melhor se pensarmos em todos, sem exclusão de povos”, disse.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE POA

Rua José do Patrocínio, 1212 - Cidade Baixa/POA - Fone: 3073-8100
Canoas: Rua Mathias Velho, nº765/sala. 201, Centro - Fone: 3466.1891
Gravataí: Rua Dorival Cândido Luz de Oliveira, nº 5100/101
Parada. 67, Barnabé - Fone: 3496.2365
Guaíba: Rua Bento Gonçalves, nº 322, Centro - Fone: 3491.4298
e-mail: sticc@sticc.org.br | Site: www.sticc.org.br
Assessoria de Imprensa: Lizandra Fonseca e Pedro Marques
Produção Gráfica: Lizandra Fonseca | Fotos: STICC

